

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
 INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA
 S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
 Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: HUGHES 269B Matrícula: PT-HBT	Unidade ou Proprietário: VOTEC TAXI AÉREO S/A Av. Franklin Roosevelt, 115/12º Andar Rio de Janeiro-GB
ACIDENTE	Data/hora: 06 NOV 74 - às 14:45P Local: Barreira Estado: Piauí	Tipo: ATERRAGEM BRUSCA Classificação: L E V E

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

O helicóptero executou uma aproximação para pouso em uma clareira. Após ter tocado o solo irregular, iniciou uma arremetida em curva pela direita. Aproximadamente a 50 metros do toque inicial a aeronave efetuou um pouso brusco, sofrendo danos leves. Os ocupantes saíram ilesos.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido; não havendo indícios de influência dos aspectos psicológicos e fisiológicos no acidente.

2.2 Fator Material

Não influenciou.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

Não influenciou.

2.3.2 Instrução

O piloto é formado pela HELITAX em 1974, categoria piloto de helicópteros. Há indícios de que o piloto, por deficiente instrução de voo, estava condicionado a efetuar uma arremetida para pouso em seguida, caso alguma situação adversa se apresentasse por ocasião do toque no solo.

2.3.3 Experiência de Voo

O piloto possuía pouca experiência de voo:

HORAS DE VOO	{ Totais	262:30
	{ Como 1P ou IN	125:45
	{ Nos últimos 30 dias	58:35
	{ Neste tipo	135:40
	{ Neste tipo como IP	125:45
	{ Neste tipo nos últimos 30 dias	58:35
	{ Nas últimas 24 horas	03:45

2.3.4 Meteorologia

Não pesquisada.

2.3.5 Infra-estrutura

A aterragem foi efetuada em uma clareira na mata, que apresentava piso irregular e obstáculos para a operação de helicópteros.

2.3.6 Navegação

Não influenciou.

- 2.3.7 Comunicações
Não influíram.
- 2.3.8 Peso e Balanceamento
Não influíram.
- 2.3.9 Normas Operacionais
O piloto tentou efetuar a aterragem em uma área cujas condições do terreno eram desconhecidas, bem como a temperatura local e o vento.
- 2.3.10 Legislação
Nada a relatar.
- 2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros
Inexistentes. Não foram necessários.

3. ANÁLISE

Examinando-se todos os dados e circunstâncias do presente Relatório de Investigação, conclui-se que o piloto ao tentar executar a aterragem em uma área desconhecendo vários fatores que modificariam as circunstâncias (vento, temperatura, irregularidade do terreno) teve dificuldades em controlar a aeronave, o que acarretou em uma aterragem brusca que causou danos leves ao helicóptero.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

- Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO
Não contribuiu.
- Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA
Não contribuiu.
- Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA
Insuficiente Experiência de Vôo;
Deficiente Operação da Aeronave;
Deficiente Instrução de Vôo.

5. CONSEQUÊNCIAS

- Pessoais - Não houve.
- Materiais - O helicóptero sofreu avarias leves.
- A terceiros - Não houve.

6. RECOMENDAÇÕES

Os pilotos de helicópteros ao efetuarem pouso em áreas desconhecidas, devem considerar as condições de operação, levando em conta que são muitos os fatores que poderão influir no desempenho da aeronave, e que situações adversas poderão se aproveitar. Uma instrução de vôo criterio

sa e um treinamento adequado serão de grande valia nessas situações, pro
porcionando ao piloto melhor discernimento e capacidade de decisão, que
são elementos decisivos para que acidentes aeronáuticos sejam evitados.

Em, 08/MAI/75.

Mário de Melo Santos
MARIO DE MELO SANTOS - Cel Av
Chefe do Centro de Investigação e
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

A P R O V O:
Ten Brig Faria Lima
Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA
Inspetor Geral da Aeronáutica

JENC/JSP